

**FORMULÁRIO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
NAS AÇÕES AFIRMATIVAS – PIBIC –Af 2018-2020
Relatório Institucional**

A PARTE I deve ser preenchida por todas as instituições novas e já participantes do Programa .

A PARTE II trata da implementação do Programa na instituição, portanto, só deve ser preenchida por instituições que receberam cotas na última vigência 2016/2018.

OBS: as instituições que não foram contempladas com cotas na edição 2016/2018, porém já participaram em edições anteriores, deverão preencher somente a Parte I.

PARTE I

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE AO PIBIC-EM

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA		Sigla: UFPB	
E-mail: gabinete@reitoria.ufpb.br			
Endereço: PRÉDIO DA REITORIA, 3º ANDAR			
Cidade: JOÃO PESSOA		UF: PB	CEP: 58051-900
DDD: 83	Telefones: 3216-7150		
Instituição é:			
Faculdade ()		Centro Universitário ()	Universidade (X)
Instituto Federal ()		Centro de Pesquisa ()	Outros. Qual? ()
Natureza Jurídica da Instituição:			
a) Pública (X)		Privada ()	
b) Federal (X)		Estadual ()	Municipal ()
Outras: ()			

2. REPRESENTANTE INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (Deve estar indicado no Diretório de Instituições do CNPq).

Nome: ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS	
Cargo/Função: PRÓ-REITOR	
Tel: 83 3209-8787	E-mail: proreitor@propesq.ufpb.br

3 - ATUAL COORDENADOR(A) INSTITUCIONAL DO PIBIC-Af

Nome: CLÁUDIA DE FIGUEIREDO BRAGA	
Cargo/Função: COORDENADORA	
Tel: 83 3216-7570	E-mail: claudiabraga@propesq.ufpb.br

Obs: É obrigatório estar cadastrado no Currículo Lattes.

4 - INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO

4- INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO

4.1 Sobre o Corpo Discente:

	Graduação	Mestrado	Doutorado
4.1 Total de Alunos	29.256	3.127	2.075

4.3 – A seleção para ingresso na graduação é:

() semestral (X) anual

4.4 – Qual o número de estudantes que ingressam na graduação a cada seleção: 7.835

4.5 – Qual o número de matriculados na graduação, segundo as categorias do IBGE:

Preta	2.371
Parda	14.151
Branca	15.979
Amarela	308
Indígena	987

4.6 Sobre o Corpo Docente

	40 horas	20 horas	DE	Total
Nº Mestres	45	37	449	531
Nº Doutores	65	46	1.833	1.944

4.7 Sobre a Pesquisa na Instituição

Número de Grupos de Pesquisa Cadastrados no Diretório de Pesquisa do CNPq	322
Número de Linhas de Pesquisa desenvolvidas	2067
Número de doutores envolvidos com a Pesquisa	539

5 - INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES AFIRMATIVAS NA INSTITUIÇÃO:

5.1 - Breve descrição do Programa de Ações Afirmativas existente na Instituição:

Não se aplica.

5.2 - Ano de Criação do Programa: Não se aplica.

5.3 - Possui Cotas Sociais:

- Sim
 Não

Se sim, escreva o número total de vagas por cotas sociais: Não se aplica.

5.4 - Possui Cotas Raciais:

- Sim
 Não

Se sim, escreva o número total de vagas por cotas raciais: Não se aplica.

5.5- Possui outras formas de ação afirmativa para o ingresso no Ensino Superior:

- Sim
 Não

Se sim, descreva o processo utilizado (critérios, total de vagas etc) Não se aplica.

6-SOBRE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS DA SUA INSTITUIÇÃO

6.1 - O Programa de Ações Afirmativas da Instituição já foi avaliado?

- Sim
 Não

6.2 - Se sim, como foi o processo de avaliação? E quais foram os principais resultados?

O processo de avaliação dos programas de Iniciação Científica da UFPB é unificado e consiste das seguintes etapas:

1. **Relatório Parcial** - O aluno apresenta ao orientador, após seis meses de vigência da bolsa, o relatório parcial de pesquisa do aluno contendo as etapas cumpridas do plano de atividade e a discussão parcial resultados, caso existam. Os bolsistas e/ou alunos voluntários que não apresentarem o Relatório Parcial terão suas bolsas suspensas, sendo substituídos por novos bolsistas, preferencialmente por aqueles que já fazem parte do programa como voluntários. O relatório parcial é analisado por integrantes da Coordenação de Programas que procedem à correlação entre o Cronograma de Atividades proposto e as atividades desenvolvidas no 1º semestre da bolsa.

2. Relatório Final - O bolsista apresenta ao orientador, ao término da pesquisa, o relatório final conforme calendário estabelecido pela Coordenação de Programas Acadêmicos e de Iniciação Científica (CGPAIC). Caso o bolsista ou aluno voluntário não apresente o referido relatório ficará este, bem como o orientador, impossibilitados de receber qualquer declaração da CGPAIC que comprove sua participação nos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFPB. O relatório final é apreciado pelos membros dos Comitês Externo e Interno e recebem nota além de parecer técnico.

3. Encontro de Iniciação Científica - Evento de cunho científico em que os alunos apresentam os resultados da sua pesquisa. Nesse Encontro todos os bolsistas apresentam seus trabalhos na forma oral para uma banca composta por professores pesquisadores da área de conhecimento do trabalho. Um comitê externo formado por pesquisadores experientes na avaliação de programas institucionais de iniciação científica acompanha todas as atividades do encontro. Os estudantes de todos os programas de iniciação científica da UFPB devem participar de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das atividades do ENIC, na sua área, e obrigatoriamente das sessões de abertura e encerramento. O não atendimento a essa exigência, implicará em inadimplência, ficando o bolsista nessa situação, impedido de receber o certificado de participação no ENIC e qualquer declaração referente à sua participação nos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da instituição. Os resumos dos trabalhos apresentados no ENIC são publicados na Série Iniciados.

7-Sobre a participação nos Programas de ICT do CNPq

7.1 A instituição foi contemplada com bolsas na última vigência do PIBIC-Af 2016/2018?

Sim () Não ()

7.2 A instituição não foi contemplada na última vigência do PIBIC-Af, mas já participou em outra vigência?

Sim () Não ()

7.3 Se sim, indique o(s) período(s) de participação no Programa: Não se aplica.

7.4 A Instituição participa de outros programas de Iniciação Científica/Tecnológica do CNPq:

PIBIC () PIBITI () PIBIC-EM ()

7.5 A instituição possui algum programa de acompanhamentos dos egressos?

Sim () Não ()

8. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Adicionar informações que possam ser relevantes para a avaliação, relacionadas às atividades de Iniciação Científica- Ações Afirmativas desenvolvidas pela Instituição.

PARTE II

A PARTE II só deve ser preenchida por instituições que receberam cotas na última vigência do PIBIC-Af 2016/2018.

9 - INFORMAÇÕES SOBRE O PIBIC-Af NA INSTITUIÇÃO EM 2016/2018

9.1 – Do processo de seleção de projetos PIBIC-Af na Instituição referente ao 1º ciclo da chamada 2016/2018 (processo seletivo para implementação das bolsas com vigência de 01 agosto de 2016 - 31/07/2017):

9.2 Indicar link para acesso ou colar cópia do Edital de seleção do PIBIC-Af (1º ciclo: 01 agosto de 2016 - 31/07/2017) na Instituição:

http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/downloads/normas/Normas_do_Processo_Seletivo_PIBICPIVIC_20162017.pdf

9.3 – Do processo de seleção de projetos PIBIC-Af na Instituição referente ao 2º ciclo da chamada 2016/2018 (processo seletivo para implementação das bolsas com vigência de 01 agosto de 2017 - 31/07/2018):

9.4 Indicar link para acesso ou colar cópia do Edital de seleção do PIBIC-Af (2º ciclo: 01 agosto de 2017 - 31/07/2018) na Instituição:

http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/downloads/processo-seletivo-2017-2018/edital022017propesq_cgpaic_retificado.pdf

9.5 – O PIBIC-Af utiliza o mesmo edital do PIBIC?

(X) Sim () Não

Explique:

O processo seletivo é único para todas as modalidades de cota.

9.6 Demanda ao PIBIC-Af no Edital de seleção na Instituição:

Informações sobre demanda	1º ciclo	2º ciclo
Número total de bolsas demandadas pelos orientadores	1.585	1.544
Número de projetos/planos submetidos	1.829	1.904
Número de projetos/planos qualificados	1.585	1.544
Número de projetos/planos selecionados	1.008	1.008
Número médio de bolsistas PIBIC por orientador na Instituição	1,23	1,16

9.7 Relação dos componentes do Comitê Externo, participantes do processo de seleção:

1º ciclo (01/08/2016 - 31/07/2017)

Nome	Instituição	Área do Conhecimento	Nível bolsa PQ/DT do CNPq
Tania Maria Sarmento da Silva	UFRPE	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PQ2
Ivanovitch M. Dantas da Silva	UFRN	ENGENHARIAS	PQ2
Vitoria Regia Fernandes Gehlen	UFPE	HUMANAS E SOCIAIS	1D
Gloria Isolina B. Pinto Duarte	UFPE	SAUDE	PQ2

9.5 Relação dos componentes do Comitê Externo, participantes do processo de Seleção:

2º ciclo (01/08/2017 - 31/07/2018)

Nome	Instituição	Área do Conhecimento	Nível bolsa PQ/DT do CNPq
Ricardo Luiz Longo	UFPE	CIÊNCIAS EXATAS	PQ1C
Cleonilson Protásio de Souza Brasil	UFPB	ENGENHARIA	DT2
Beate Saegesser Santos Brasil	UFPE	CIÊNCIAS EXATAS	PQ2

9.8 – Há rotatividade de membros para participar do Comitê Externo?

Sim Não

9.9 – Houve uma reunião entre o Comitê Institucional e o Externo antes da avaliação dos trabalhos dos bolsistas?

Sim Não

9.10 – Como o Comitê Externo atua na Instituição? (Breve relato)

No processo seletivo, os membros do Comitê Externo avaliam os projetos cujas notas tiveram diferença superior a 3 pontos e nos casos de pedido de reconsideração. As considerações do comitê externo são apresentadas em reunião com o Comitê Interno.

Durante o Encontro de Iniciação Científica os membros do Comitê Externo avaliam as apresentações presencialmente, avaliam relatórios e resumos de diversas áreas, por livre escolha, apresentam suas considerações em reunião com Comitê Interno.

9.11 - Principais critérios utilizados no processo de seleção:

1º ciclo (01/08/2016 - 31/07/2017):

2. REQUISITOS DO(A) ORIENTADOR(A)

2.1 Estar exercendo atividade plena de pesquisa científica, tecnológica ou artístico-cultural no período compreendido entre 01/01/2012 e 23/05/2016, divulgada nos principais veículos de comunicação de sua área de conhecimento, e atender aos requisitos:

2.1.1 Para ser habilitado(a) a orientar no PIBIC ou PIBIC-AF, o(a) orientador(a) deve ser portador(a) do título de doutor(a) e:

- a) Ser docente ou técnico administrativo do quadro permanente da UFPB ou;
 - b) Aposentado com vínculo comprovado com a UFPB como professor voluntário (Res. 22/1998 - CONSEPE) ou;
 - c) Professor visitante na UFPB.
- 2.1.2 Para ser habilitado(a) a orientar no PIVIC, o docente ou técnico administrativo deve ter a titulação mínima de mestre ou ser pesquisador em estágio pós-doutoral em conformidade com a Resolução Nº 52/2014 do Consepe (a exemplo de PNPD, DCR e PDJ).

2.2 Estar cadastrado(a) no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

2º ciclo (01/08/2017 - 31/07/2018):

3. Dos requisitos e compromissos do orientador

3.1 Ser portador de título de Doutor e

3.1.1 Ser docente do quadro permanente da UFPB, em efetivo exercício;

3.1.2 ou ser Professor voluntário (Res. 22/1998 - Consepe); ou ser Professor visitante (Res. 35/2014 Consuni), cujos planos de trabalho na UFPB contemplem atividades de pesquisa e que se enquadrem nas mesmas exigências feitas ao professor do quadro permanente;

3.1.3 ou ser Servidor Técnico Administrativo da UFPB, membro de programa de Pós-graduação;

3.1.4 ou ser pesquisador em estágio pós-doutoral na UFPB (Res. 52/2014-Consepe), e neste caso não terá direito a cotas de bolsas, ou seja, poderá orientar estudantes da modalidade PIVIC/PIVITI.

3.1.5 ou ser Docente da UFPB portador de título de mestre, neste caso poderá orientar, exclusivamente, estudantes da modalidade PIBIC-EM.

3.2 Estar, preferencialmente, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq e com este cadastro atualizado no SIGPRPG.

3.3 Orientar o discente nas distintas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração de relatórios e material para apresentação em eventos de iniciação científica, anais de resumos e demais atividades.

9.10 - Principais dificuldades encontradas no processo de seleção:

1º ciclo (01/08/2016 - 31/07/2017):

De acordo com a avaliação do Comitê Externo do CNPq, o PIBIC é um programa consolidado na UFPB que vem se aperfeiçoando ao longo dos anos. A maior dificuldade enfrentada é a altíssima e crescente demanda qualificada não atendida a cada processo seletivo, resultado da ampliação do quadro de pesquisadores doutores da Instituição, bem como o constante aperfeiçoamento dos pesquisadores veteranos. Devido à importância do programa para a instituição, atualmente o número de cotas de bolsas financiadas pela UFPB está equivalente ao CNPq. Portanto, seria de fundamental importância, para fortalecer a base de pesquisa da região, que houvesse um

aumento na cota de bolsas.

2º ciclo (01/08/2017 - 31/07/2018):

Mesmas dificuldades relativas ao número de bolsas inferior a demanda qualificada.

10. SOBRE O COMITÊ INSTITUCIONAL:

10.1 Relação dos componentes do Comitê Institucional:

Nome	Titulação	Área de atuação	Bolsa PQ/DT do CNPq/Nível
Prof ^a . Rilva Lopes de Sousa Muñoz (titular)	DO	CIÊNCIAS DA SAÚDE	- NÃO
Prof. Cláudio Sérgio Medeiros Paiva (suplente)	DO	CIÊNCIAS DA SAÚDE	- NÃO
Prof. Francisco Eduardo Vieira da Silva (titular)	DO	Linguística, Letras e Artes	- NÃO
Ednalva Maciel Neves	DO	Ciências Humanas	- NÃO
Prof. Waldir Leite Roque (titular)	DO	Ciências Exatas e da Terra	- NÃO
Prof. Lucídio dos anjos Formiga Cabral	DO	Ciências Exatas e da Terra	- NÃO
Prof ^a . Cristiane Kelly Ferreira da Silva (titular)	DO	Engenharias	- NÃO
Prof. Kleber Carneiro de Oliveira (suplente)	DO	Engenharias	- NÃO
Prof. Hidelbrando José Farkat Diogenes (titular)	DO	Engenharias	- NÃO
Prof. Renate Maria Ramos Wellen (suplente)	DO	Engenharias	- NÃO
Prof ^a . Nataly Albuquerque dos Santos (titular)	DO	Química	- NÃO
Prof ^a . Haissa Roberta Cardarelli (suplente)	DO	Ciências agrárias	- NÃO
Prof. Antonio Geraldo Cidrão de Carvalho (titular)	DO	CIÊNCIAS DA SAÚDE	- NÃO
Prof ^a . Luana Rodrigues de Almeida (suplente)	DO	CIÊNCIAS DA SAÚDE	- NÃO
Prof. Edna Ursulino Alves (titular)	DO	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	PQ - 1B
Prof. Adailson Pereira de Souza (suplente)	DO	Ciências agrárias	- NÃO
Prof. Orleans Silva Martins (titular)	DO	Ciências Sociais Aplicadas	- NÃO
Prof. Carlos Xavier de Azevedo Netto (suplente)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	PQ 2
Prof ^a . Luciene Lehmkuhl (titular)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	PQ 2
Prof ^a . Ronaldo Bastos Francini Filho (suplente)	DO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PQ 2

Nome	Titulação	Área de atuação	Bolsa PQ/DT do CNPq/Nível
Prof. Carlos Augusto Alanis Clemente (titular)	DO	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	- NÃO
Roberto Germano Costa (suplente)	DO	Manejo de Caprinos	PQ1-B
Prof ^a . Marcleide Maria Macêdo Pederneiras (titular)	DO	Ciências Sociais Aplicadas	- NÃO
Prof ^a . Ana Valéria Endres (suplente)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	- NÃO
Prof ^a . Ana Paula Correia de Albuquerque da Costa (titular)	DO	Ciências Sociais Aplicadas	- NÃO
Prof ^a . Maria Creusa de Araújo Borges (suplente)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	- NÃO
Prof ^a . Maria da Salete Barboza de Farias (titular)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	- NÃO
Prof ^a . Maria das Graças de Almeida Baptista (suplente)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	- NÃO
Prof. Marcelo Oliveira Moura (titular)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	- NÃO
Prof. Nacib André Gurgel e Albuquerque (suplente)	DO	Ciências Exatas e da Terra	- NÃO
Juliana Franco Almeida (Titular)	DO	Ciências Biológicas	- NÃO
Adna Cristina Barbosa de Sousa (suplente)	DO	Ciências Biológicas	- NÃO

11. SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

11.2 Indicar link para acesso aos Anais do Congresso de IC ou evento similar.

<http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/menu/enic-encontro-de-iniciacao-cientifica>

11.3 Resumir as atividades do processo de avaliação do PIBIC-Af na Instituição:

a) Relatórios dos bolsistas:

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (bolsistas e voluntários) são avaliados em duas etapas:

a.1 Relatório Parcial- instrumento de avaliação *on line* respondido pelo estudante pelo o orientador e do orientador pelo estudante (bolsista e voluntário), correspondente às atividades realizadas nos primeiros 6 meses da vigência do projeto. Além das perguntas objetivas que deveria seriam respondidas, o estudante descreve brevemente os resultados parciais obtidos, enquanto que o orientador respondia perguntas objetivas acerca do estudante e emitia um parecer final sobre o desempenho do aluno e cumprimento do cronograma de execução. Esse formato nos permitiu fazer uma auto avaliação do Programa e acompanhar melhor a relação orientando-orientador, servindo de balizador para aprimoramento do mesmo.

a.2 Relatório Final- neste o estudante (bolsista e voluntário) apresenta ao orientador, ao término da pesquisa, o relatório técnico-científico final dentro do prazo estabelecido pela Coordenação do Programa. O relatório final contempla duas partes, a Parte I inclui os itens: resumo, introdução, fundamentação teórica, Material e Métodos, Resultados, Discussão, Referências e cronograma proposto, e a Parte II contempla outras atividades desenvolvidas pelo estudante durante a vigência como: participação em congressos, comunicações em eventos científicos, trabalhos publicados, seminários assistidos e apresentados, participação na reunião do Grupo de Pesquisa ao qual pertence, dentre outras. É de responsabilidade exclusiva do orientador o envio do relatório final para que o mesmo possa ser avaliado por no mínimo 2 avaliadores. Caso o bolsista ou aluno voluntário não apresente o referido relatório ficará este, bem como o orientador, impossibilitados de participar do Encontro de Iniciação (ENIC) e de receber qualquer declaração da Coordenação do Programa que comprove sua participação nos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFPB. O relatório final é apreciado pelos membros dos Comitês Externo e Interno e recebem nota além de parecer técnico.

b) Número de trabalhos apresentados (oral e painéis) no Congresso de IC ou evento similar

O XXV ENIC, integrado ao V Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB, foi realizado em João Pessoa (Campus I), no período de 23 a 26/10/2017 – Campus I e Campus IV e

8 e 9/11/2017 – Campus II e III e, em Areia (Campus II). O evento contou com 1.451 trabalhos inscritos, todos na modalidade Oral, incluindo voluntários e PIBIC-EM

Esse evento contou com a participação de estudantes universitários dos Cursos de Graduação presenciais dos quatro campi da UFPB envolvidos nos seguintes Programas Bolsas: PIBIC, PIBIC-Af, PIBIC-EM, PIBITI e nos Programas Voluntários de Iniciação Científica e Tecnológica: PIVIC E PIVITI. Trata-se de alunos bolsistas e voluntários que tiveram os Planos de Trabalhos aprovados na vigência 2016-2017. O ENIC 2016 incluiu ainda a participação dos alunos bolsistas do Programa Jovens Talentos para a Ciência (JTC) da CAPES.

As participações dos alunos (bolsistas e voluntários) ocorreram nas seguintes modalidades: a) apresentação dos trabalhos na forma de Comunicação Oral dos bolsistas PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI; b) apresentação dos trabalhos na forma de Painel dos bolsistas PIBIC-EM e dos JTC, além dos alunos voluntários do PIVIC e PIVITI; c) inscrições com vagas limitadas para as Mesas Redondas e os Minicursos.

As apresentações dos trabalhos orais foram acompanhadas pelos respectivos orientadores, e avaliadas por no mínimo dois avaliadores do Comitê de Avaliação Interno, além do Comitê Externo do CNPq. Uma inovação que deu muito certo foi o atendimento a recomendação de umas áreas da CAPES no sentido de que os pós-graduandos pudessem também participar do processo de avaliação de acordo com a sua área de atuação, como uma forma da PG se integrar mais na Graduação e, também como processo de formação dos futuros doutores. O Comitê Institucional aprovou essa ideia e foi muito boa a participação dos pós-graduandos nesse processo.

c) Mesas redondas, conferências ou cursos realizados:

Durante o XXV ENIC foram realizadas as seguintes atividades com a participação aberta à comunidade universitária e ao estudante de ensino médio:

MESA-REDONDA

- Lançamento de grupo de pesquisa com o tema: Cosmopolitismo e Governança: metodologia para regulação das Tecnologias Emergentes. Profa. Ana Paula Correia de Albuquerque da Costa; Prof Gustavo Rabay Guerra e Hiago Pereira Silva Moura
- Empreendedorismo e Inovação: Ultrapassando os Limites da Universidade. Juarez Batista - Qualitare; Paulo Coelho - Arrowplan Europe; Petrônio Filgueiras INOVA/UFPB

PALESTRA

- A Matemática está em tudo. Prof. João Marcos Bezerra do Ó
- A importância da propriedade intelectual nas atividades de pesquisa e inovação. Prof Petrônio Filgueiras INOVA/UFPB
- Como iniciar uma pesquisa. Profa. Fernanda Marques (DCSA/CCAIE)
- A Universidade Pública e a Crise Econômica: Desafios para o Ensino, Pesquisa e Extensão – Profa. Dra. Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira
- Iniciação Científica na graduação e sua relação com o TCC. Prof. Jassuiepe Moraes (DCSA/CCAIE)
- A Metodologia Científica no Século XXI. Prof. Roberto Jarry Richardson (DHP/CE)

MINICURSO

- Extrafiscalidade, política nacional de resíduos sólidos e Enrique Leff. Prof. Doutor Fernando Joaquim Ferreira Maia (UFPB/PPGCJ). Mestranda Rafaela Patrícia Inocência da Silva (UFPB/PPGCJ)
- A matemática está em tudo. Profa. Rogéria Gaudêncio (DM/CCEN)
- Escreva seu artigo: a melhor solução para planejar, organizar e guiar sua pesquisa científica. Prof. Rodrigo Cristiano (DQ/CCEN)

d) Formas de premiação:

Todas as apresentações foram avaliadas por membros dos Comitês Externo e Institucional com indicação aos Prêmios Jovem Pesquisador e Ensino Médio.

A seleção dos trabalhos para premiação foi a partir da média aritmética da nota do relatório final e a da nota da apresentação do trabalho em uma ficha própria de avaliação

Foram premiados os 5 melhores trabalhos de cada Área de Conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exata e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, sem distinção entre oral e painel.

Cada discente premiado e seu respectivo orientador receberam um troféu e um certificado, em cerimônia no dia 27/11/2017 e participação com trabalho completo na Série Iniciados que se trata de um periódico digital com edição anual veiculada na página da Propesq.

Data da realização do Congresso de IC ou evento similar:

23 a 26/10/2017 – Campus I e Campus IV

8 e 9/11/2017 – Campus II e III

Link para anais e série iniciados:

<http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/menu/enic-encontro-de-iniciacao-cientifica>

12- AVALIAÇÃO GERAL DO PIBIC-Af NA INSTITUIÇÃO:

12.1 - Principais resultados do PIBIC-Af na instituição:

O PIBIC na UFPB cumpre amplamente com os objetivos propostos, quais sejam: despertar a vocação científica, incentivar talentos potenciais entre os estudantes de graduação e contribuir com a melhoria da formação acadêmica tanto em nível de graduação como de pós-graduação. Evidencia-se que a Iniciação Científica tem obtido resultados importantes no que diz respeito ao fortalecimento dos Programas de Pós-graduação. Nesse sentido, um número expressivo de bolsistas de IC - em torno de 70% em algumas áreas - ingressou em cursos de Programas de Pós-graduação da UFPB e também de outras Instituições de Ensino Superior. Como resultado da formação na investigação científica, vários alunos adquirem maturidade para aproveitarem as oportunidades de aprendizado e de ampliação da sua formação acadêmica em sua integralidade.

12.2 - Principais dificuldades na condução do PIBIC-Af:

A dificuldade na condução do Programa apresenta-se no tocante ao processo seletivo. Há uma demanda reprimida em razão da entrada de alunos cotistas que cresce a cada processo seletivo da UFPB e um número muito reduzido de bolsas, o que torna o processo seletivo deveras concorrido, sem poder atender a maioria das demandas, embora qualificadas.

12.3 - Sugestões ao CNPq para aperfeiçoar o PIBIC-Af:

Considerando a demanda atual de ingressantes na modalidade Ações Afirmativas na UFPB e o número atual de apenas 13 bolsas (cotas do CNPq), sugerimos o aumento no número de bolsas para esta modalidade.

12.4- Qual a importância do PIBIC-Af na sua instituição?

A Universidade Federal da Paraíba tem pautado suas ações na busca pelo desenvolvimento socioeconômico da Paraíba. Assim, aliado à política estabelecida para o ingresso de estudantes nas Ações Afirmativas, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), através da Resolução 29/2010, criou em 2010 a Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante que tem por finalidade promover atividades de assistência social, médico-odontológica, alimentar, habitacional e desportiva do corpo discente da universidade; desenvolver ações para integração estudantil com vista ao desenvolvimento acadêmico, artes e da cultura em geral e respeito à cidadania, dentre outras atribuições. Essa Pró-Reitoria coordena todas as atividades voltadas para a permanência dos estudantes, em particular os ingressantes pelo sistema de cotas.

A UFPB vem realizando esforços para minimizar as desigualdades sociais, fundamentado nos preceitos constitucionais de que a educação é direito de todos e dever do Estado (Constituição Federal, art. 205); e observando ainda o direito à igualdade de condições de acesso e permanência na escola (art. 206 da Constituição brasileira e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996)). O sistema de reserva de vagas, criado em 2010, para estudantes egressos de escolas públicas e para os autos-declarados negros, indígenas

e pessoas com deficiência representou um passo importante no papel Institucional de promover a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento regional. Adicionalmente, estão sendo ampliadas as ações vigentes (por exemplo, residência e alimentação gratuitas) para permanência desses estudantes na Instituição.

Nesse sentido, o PIBIC-AF representa um importante mecanismo no que diz respeito à ampliação da oportunidade de formação técnico-científica dos ingressantes das Ações Afirmativas. Esse esforço conjunto tem tido uma excelente receptividade da comunidade científica da UFPB por entender que as ações adotadas podem representar a base para construção de uma sociedade mais igualitária, onde seja possível conviver e respeitar as diferenças.